

## 25 anos representando os clínicos brasileiros

### *Representing Brazilian internists for 25 years*

---

A Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) completa, no corrente deste ano, 25 anos de gloriosa existência atuando em defesa do clínico, na educação continuada e na democratização do conhecimento. Quando de sua fundação, em 1989, desfraldamos essa importante bandeira, que vem preenchendo uma lacuna na representação da atividade médica no Brasil.

Reunido na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), um grupo de médicos criou a SBCM, contando com o especial apoio do então presidente daquela associação, Antonio Celso Nunes Nassif, e do Dr. Mario Cardoso Filho. Lá na Rua São Carlos do Pinhal nos foi cedida uma sala simples, que permitiu albergar as atividades da SBCM em seu início. Nosso intuito era congregiar aqueles que atuavam na área, promover cursos e congressos para atualizar e difundir conhecimento, fornecer o título de especialista e fundamentar parcerias com outras entidades médicas. Tínhamos como pilares fundamentais a valorização do clínico e da relação médico-paciente, o conhecimento para todos, a não discriminação de cor, credo e classe social no atendimento médico, e a humanização da Medicina, sem ideologias político-partidárias.

Dentre os lemas da entidade, estão algumas frases que resumem bem seus propósitos: “tudo é justificável, menos uma morte evitável”; “o doente precisa morrer de mãos dadas com seu médico”; “não existem doenças, e sim doentes; é preciso tratar o doente e não a doença que o acomete”. Com essas afirmações, podemos dizer que a SBCM verdadeiramente representa um ícone na medicina nacional.

Na ocasião de sua fundação, pudemos contar com o importante apoio do professor Oswaldo Ramos, nosso grande mestre, que prontamente aceitou o convite para ser patrono da SBCM e cuja presença, tendo em vista sua liderança nacional, foi de grande importância para o respaldo científico, associativo e profissional da entidade ora criada. Em 1991, promovemos o primeiro Congresso Brasileiro, na cidade de Belém (PA), considerando que se tratava de um local onde o conhecimento chegava mais lentamente. O evento contou com a participação de 800 pessoas, muito mais do que o esperado. Lá também realizamos o primeiro exame para título de especialista. Depois do sucesso, foi possível promover, 2 anos depois, na capital paulista, a segunda edição do congresso, com participação de 1,5 mil congressistas. Em 2013, o 12º Congresso Brasileiro de Clínica Médica teve presença de quase 5 mil pessoas e mais de 300 palestrantes reunidos nas instalações da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS).

Nesses 25 anos, a SBCM cresceu vertiginosamente e hoje conta com 13 mil sócios e 15 regionais. Sua revista científica, indexada pela Base de Dados LILACS e Latindex, completa 10 anos de vida. Recentemente reestruturada, também está sob avaliação para que seja igualmente indexada pela SciELO. O *Jornal do Clínico*, em sua 106ª edição, traz, em suas páginas, desde 1991, toda a trajetória empenhada pela entidade, informando e registrando as diversas situações em que a SBCM foi chamada a se posicionar politicamente a respeito de assuntos envolvendo a categoria e a própria profissão do médico.

Com o tempo, a SBCM adquiriu sede própria, devidamente equipada com infraestrutura e mão de obra necessária para atender diariamente as demandas dos clínicos associados. Em maio de 2014, a história da nossa entidade será coroada com a realização do VI Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica, que já se tornou tradicional entre os especialistas da área.

Com isso, temos absoluta convicção de que a SBCM cumpriu e vem cumprindo seu papel, colaborando também para agregar os clínicos em torno das questões que envolvem sua prática diária. Isso foi graças ao empenho de todos os presidentes das regionais, que não pouparam esforços para colaborar e compartilhar as políticas e ações propostas pela SBCM. Essas regionais sempre divulgaram, em seus eventos, não apenas o conhecimento, mas os paradigmas de nossa entidade. Esse grupo de idealistas representou o alicerce da SBCM, uma vez que esta sempre foi encarada como entidade associativa formada por pessoas, e não por papéis e paredes.

Nossos objetivos foram devidamente alcançados também graças aos colaboradores que cuidam das tarefas administrativas da entidade, de forma impecável, com muita competência e estando sempre disponíveis para colaborar com os sócios e as regionais, em favor da busca pela excelência.

Em agradecimento, estendo minhas homenagens aos sócios que nos ajudaram a construir essa entidade de maneira sólida e respeitada, tanto no Brasil, como no exterior.

**Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes**

Editor da Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica